

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA

	NOME	COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE		
Ciênci	ia e Diversidade Humana	CCINAT	CIEN0094	2020.1		
CARGA HORÁRIA			HORÁRIOS			
Teórica: 45h	Prática: 15h	Quarta: 16h00m	Quarta: 16h00m às 18h00m / Quinta: 16h00m às 18h00m			
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS			
Licenciatura em Ciênc	ias da Natureza		-			
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO			
Arthur Lima da Silva			Mestre			

EMENTA

1. A diversidade humana: aspectos introdutórios; cultura e multiculturalismo: construção conceitual; etnocentrismo e olhar antropológico: conceitos e casos históricos (raça e eugenia); questões atuais (racismo, preconceito, discriminação e situações de superação); diversidade sociocultural (raça, gênero e etnia), relações socioeconômicas e ciência; 2. Diversidade humana e Ciências: breve história das ciências não-ocidentais; conhecimentos dos povos originários americanos; etnociências; conhecimentos tradicionais e educação em ciências; repartição de benefícios e Política Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT); 3. Educação, Ciência e Diversidade: paradigmas científicos contemporâneos; cultura científica e inclusão na escola (Política Nacional de Educação Especial/Educação Inclusiva e Educação de Gênero); modalidades de educação (Educação Indígena, Educação Quilombola e Educação do Campo); lei 12.711/2012: Lei de Cotas; lei no. 10.639/03 – História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; BNCC; Projeto de Lei Escola sem Partido; Privatização da Educação; educação e movimentos sociais: experiências; educação para os direitos humanos; o papel social da ciência; pós-ciência e pós-humano; ciência, ética e felicidade; educação para a paz.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Abordar e refletir criticamente sobre as relações entre ciência – enquanto prática cultural – e diversidade humana – subjetiva, social e política –, sob a perspectiva da educação para a inclusão, a mediação de conflitos, a cultura de paz e não violência, o respeito às diferenças e à superação das desigualdades nos espaços escolares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Abordar os aspectos históricos e filosóficos da ciência, refletir sobre a ciência como produção cultural e
 problematizar os espaços de ciência enquanto promotores de dinâmicas socioculturais ou mantenedores da ordem
 vigente:
- Traçar um panorama geral da diversidade humana, seus pontos fortes e fragilidades, e as relações entre diversidade, socioeconomia e ciência;
- Fazer reflexões sobre os modos de produção de conhecimentos e saberes em sociedades não ocidentais e suas aplicações e relações possíveis com a educação formal;
- Apresentar pontos de contato entre a ciência, a educação escolar formal, as políticas de inclusão e a diversidade sociocultural, além dos documentos e políticas públicas nacionais que asseguram tais cenários;
- Apresentar situações distintas que propõem uma educação e uma ciência comprometidas com os direitos e movimentos sociais, os direitos humanos, a paz, a não violência e a felicidade;

METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)

A disciplina está dividida em três Ciclos que terão como tema central A diversidade humana (Ciclo 1); Diversidade humana e Ciências (Ciclo 2); e Educação, Ciência e Diversidade (Ciclo 3). Cada Ciclo é composto de seis semanas de atividades, desenvolvidas da seguinte maneira.

O primeiro encontro da disciplina será dedicado à socialização e integração da turma. Em seguida, será realizada uma apresentação geral da disciplina, apresentando uma compreensão ampliada dos desafios e dinâmicas de desenvolvimento da disciplina aos discentes. Logo após, serão apresentados os pontos principais do PD aos discentes para análise crítica e debate, a fim de chegar a um formato de disciplina colaborativa, construída conjuntamente pelos discentes e pelo docente. Esta versão preliminar passará por alterações após as contribuições dos discentes que dará origem, após debate a análise crítica coletiva, à versão final do PD.

O primeiro encontro de cada Ciclo é dedicado à leitura prévia das referências bibliográficas (atividade de leitura prévia), seguindo o método flipped classroom. O segundo encontro será realizado um encontro tutorial (abertura) com a problematização de situações para mobilização dos conhecimentos prévios, definição dos objetivos de aprendizagem e elaboração de um roteiro de estudos. O terceiro encontro culminará com o fechamento das atividades do encontro tutorial, com cada grupo apresentando os resultados das investigações e situações-problemas. O quarto encontro será uma atividade teórica para sanar dúvidas e outras questões de cunho teórico e conceitual. O quinto encontro será uma atividade de Práticas em Ensino de Ciências, realizado junto a escolas e/ou grupos escolares. No sexto encontro será realizada avaliação teórico-prática, uma avaliação do Ciclo e o encerramento do Ciclo.

RECURSOS MATERIAIS:

- Quadro branco e marcador para quadro branco;
- Projetor de imagens (Data-show);
- Equipamento Multimídia (caixas de som);
- Computador com acesso a Internet;
- Material bibliográfico e midiográfico;
- Outros que se fizerem necessários durante o desenvolvimento da disciplina;

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua e será aplicada com a finalidade, não de ponto de checagem quantitativa dos conteúdos acumulados pelos discentes, mas sim de monitoramento das fragilidades e fortalezas destes sujeitos no processo de aprendizagem, bem como de identificação das lacunas e necessidades de adequações metodológicas e/ou didáticas para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, a fim de alcançar os objetivos previstos.

O instrumento de avaliação das atividades de cada Ciclo consistirá de um roteiro prévio que avaliará a construção de conteúdos **CONCEITUAIS**, **PROCEDIMENTAIS** e **ATITUDINAIS**. Para cada um destes conteúdos haverá a avaliação de critérios, a serem definidos coletivamente, e que dizem respeito diretamente ao conteúdo avaliado. Cada Ciclo será composto de até 4 atividades que totalizam 10 pontos. O cálculo da média final é composto pelo somatório das notas referentes às atividades realizadas em cada Ciclo, dividido pela quantidade de Ciclos da disciplina (3).

Fórmula para o cálculo da média final: [MC1 + MC2 + MC3]/3

Onde:

MC1 = Média do Ciclo 1

MC2 = Média do Ciclo 2

MC3 = Média do Ciclo 3

Se Média ≥ 7,0, o discente estará **APROVADO POR MÉDIA**;

Se Média < 7.0 ou ≥ 4.0 , o discente fará o **EXAME FINAL**;

Se Média < 4,0 o discente estará REPROVADO POR MÉDIA.

Para todos os casos, o discente terá que apresentar uma frequência ≥ 75% do quantitativo de Aulas. Caso contrário estará REPROVADO POR FALTA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
ENCONTRO	CEMANIA	TEMAS ADODD ADOS/ATIV/D ADES DESERVICE VIDAS	CARGA HORÁRIA		
ENCONTRO	SEMANA	TEMAS ABORDADOS/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		PRÁTICA	
1	4-5/3	Abertura do Ciclo 1 Atividade de leitura prévia – A diversidade humana: aspectos introdutórios; cultura e multiculturalismo; etnocentrismo e olhar antropológico: conceitos e casos históricos (raça e eugenia);		-	
2	11-12/3	Atividade teórica: questões atuais (racismo, preconceito, discriminação e situações de superação); diversidade sociocultural (raça, gênero e etnia), relações socioeconômicas e ciência.		-	
3	18-19/3	Encontro tutorial	120 min.	120 min.	
4	25-26/3	Práticas integradoras em Ensino de Ciências – semana de vivência sobre o ambiente escolar (diferenças, desigualdades e ensino de ciências)		-	
5	1-2/4	Avaliação teórico/prática Avaliação do Ciclo – encerramento do Ciclo 1	60 min.	180 min.	
=	8-9/4	RECESSO ACADÊMICO – FERIADO – Paixão de Cristo – Semana Santa			
6	15-16/4	Abertura do Ciclo 2 Atividade de leitura prévia: diversidade humana e ciências: breve história das ciências não ocidentais; conhecimentos dos povos originários americanos;	240 min.	-	
7	22-23/4	Atividade teórica: etnociências e etnoconhecimento; conhecimentos tradicionais e educação em ciências;	240 min.	-	
8	29-30/4	Encontro tutorial – abertura	120 min.	120 min.	
9	6-7/5	Práticas integradoras em Ensino de Ciências – semana de vivência sobre o ambiente escolar (conhecimentos e o ensino de ciências)	240 min.	-	
10	13-14/5	Avaliação teórico/prática Avaliação do Ciclo – encerramento do Ciclo 2	60 min.	180 min.	
11	20-21/5	Abertura do Ciclo 3 Atividade de leitura prévia: Educação, ciências, diversidade e inclusão: paradigmas científicos contemporâneos; cultura científica e inclusão na escola (Política Nacional de Educação Especial/Educação Inclusiva e Educação de Gênero);	240 min.	-	

12	27-28/5	Atividade teórica: modalidades de educação (Educação Indígena, Educação Quilombola e Educação do Campo); lei 12.711/2012: Lei de Cotas; lei no. 10.639/03 – História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; educação e movimentos sociais: experiências; educação para os direitos humanos; educação para a paz;	240 min.	-
13	3-4/6	Encontro tutorial – abertura		120 min.
-	10-11/6	RECESSO ACADÊMICO – Corpus Christi		-
14	18-19/6	Práticas integradoras em Ensino de Ciências – semana de vivência sobre o ambiente escolar (atitudes inclusivas em ensino de ciências)		-
15	1-2/7	Avaliação teórico/prática Avaliação do Ciclo – encerramento do Ciclo 3	60 min.	180 min.
-	9/7	EXAME FINAL	-	-
-	11/7	PUBLICAÇÃO DO RESULTADO FINAL NO SIG@ ENCERRAMENTO DA DISCIPLINA	-	-

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAUSTER, Tania. Um outro olhar: Entre a antropologia e a educação. **Cad. CEDES**, Campinas , v. 18, n. 43, p. 38-45, Dec. 1997. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621997000200004&Ing=en&nrm=iso. Access on 20 Mar. 2017. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32621997000200004.

GOMES, Nilma Lino. Educação e diversidade étnico cultural. In: RAMOS, Marise Nogueira; ADÃO, Jorge Manuel, BARROS, Graciete Maria Nascimento (org.). **Diversidade na educação: reflexões e experiências**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003. p.6776.

GUSMAO, Neusa Maria Mendes de. Antropologia e educação: Origens de um diálogo. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 18, n. 43, p. 8-25, Dec. 1997. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621997000200002&Ing=en&nrm=iso. access on 20 Mar. 2017. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32621997000200002.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 10ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

SOUZA, Maurício Rodrigues de. Por uma educação antropológica: comparando as idéias de Bronislaw Malinowski e Paulo Freire. **Revista Brasileira de Educação**. v.11, n.33, set/dez, 2006.

VALENTE, Ana Lúcia. Diversidade étnico-cultural e educação: perspectivas e desafios. In: RAMOS, Marise Nogueira; ADÃO, Jorge Manuel, BARROS, Graciete Maria Nascimento (org.). **Diversidade na educação: reflexões e experiências**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003. p.5165.

YOUNG, Michael. Para Que Servem as Escolas?. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 28, n. 101, p. 1287-1302, Dec. 2007. Available from http://www.scielo.br/pdf/es/v28n101/a0228101.pdf. Access on 20 Mar. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999.

DAUSTER, Tânia. Construindo pontes – a prática etnográfica no campo da educação. In: DAYRELL, Juarez (org.). **Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura**. 2reimp. Belo Horizonte: UFMG, 2001, p.3961.

DAUSTER, Tânia. "Entre a Antropologia e a Educação": a produção de um diálogo imprescindível e de um conhecimento híbrido. **Ilha.** V. 6, n. 1, p. 197-207. jul. 2004. https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/viewFile/16610/15272. Access on 20 Mar. 2017

_____. Um diálogo sobre as relações entre etnografia, cultura e educação – representações e práticas. **Linhas Críticas.** vol. 21, núm. 44, enero-abril, 2015, pp. 39-56. http://www.redalyc.org/pdf/1935/193538270004.pdf. Access on 20 Mar. 2017.

Decreto nº. 6.040. Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm>. Acesso em 29/03/2018.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Felix. Rizoma. Mil Platôs (Capitalismo e Esquizofrenia) Vol. 1 Editora 34, 1ª Ed., 1995.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa. Paz e Terra, 2001.

__. Educação como prática de liberdade: a sociedade brasileira em transição. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2000.

GUSMÃO N. M. M. de. Antropologia, Estudos Culturais e Educação: desafios da modernidade. In: **Pro-Posições.** 19, 3(57). Set-Dez. 2008.

GOHN, M. G. Movimentos Sociais e Educação. 8ª. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

HERMÓGENES, Professor. Convite à Não violência. 1ª. ed. Feira de Santana: MovPaz, 2004.

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. 8ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Lei nº. 9.394/96: Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 29/03/2018.

Lei nº. 10.639/03: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em 29/03/2018.

Lei nº 12.711/2012: Lei de Cotas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em 29/03;2018.

Lei n°. 13.005/2014: Plano Nacional de Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em 29/03/2018.

LIMA, Janirza Cavalcante da Rocha. Antropologia e Educação: Um diálogo possível? **Revista inter-legere**. Educação e Sociedade, 2009. p. 167 – 188. Available from https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/viewFile/4412/3601. Access on 20 Mar. 2017.

MEC. Educação como Exercício de Diversidade. 2005. http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001432/143241por.pdf. Access on 20 Mar. 2017.

MEC. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em:

<a 1317168.pdf"="" href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view=download&alias=/9601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-docman&view</th></tr><tr><th>2&category_slug=dezembro-2017-pdf&ltemid=30192>. Acesso em 29/03/2018.</th></tr><tr><th>MONTEIRO, E. B. Etnografias, culturas escolares e antropologia crítica. Inter-legere. v. 1, n. 9, p. 218-233. 2011.</th></tr><tr><th>http://www.cchla.ufrn.br/interlegere/09/pdf/09es13.pdf. Access on 20 Mar. 2017.</th></tr><tr><th>MONTEIRO, Paula. Diversidade cultural: inclusão, exclusão e sincretismo. In: DAYRELL, Juarez (org.). Múltiplos Olhares sobre</th></tr><tr><th>Educação e Cultura. 2reimp. Belo Horizonte: UFMG, 2001, p.3961.</th></tr><tr><th>NASCIMENTO, Rita Gomes do. Ritual e performance: a escola Índios Tapeba e a ressemantização dos símbolos de preconceito.</th></tr><tr><th>In: GRACINDO, Regina Vinhaes (org.). Educação como Exercício de Diversidade: estudos em campo de desigualdades</th></tr><tr><th>sócioeducacionais. Brasília: Líber Livro, 2007. Parte 4: Educação escolar indígena, cap.19, p.17191.</th></tr><tr><th>POMBO, Olga. Práticas interdisciplinares. Sociologias, Porto Alegre, n. 15, p. 208-249, June 2006. Available from</th></tr><tr><th>http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222006000100008&Ing=en&nrm=iso. access</th></tr><tr><th>on 20 Mar. 2017. http://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222006000100008.</th></tr><tr><th>Projeto de lei 'Escola sem Partido'. Disponível em http://www.camara.gov.br/sileg/integras/1317168.pdf >. Acesso em
29/03/2018.
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A formação e o sentido de Brasil. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
SANCHIS, Pierre. A crise de paradigmas em antropologia. In: DAYRELL, Juarez (org.). Múltiplos Olhares sobre Educação e
Cultura. 2reimp. Belo Horizonte: UFMG, 2001. p.2338.
FILMES/VÍDEOS
Ciclo 1/O Povo Brasileiro/Documentário HUMAN
Ciclo 2
1942 – A Conquista do Paraíso/O Homem que Viu o Infinito
1942 – A Conquista do Paraiso/O nomem que viu o inilinito
Ciclo 3
O Menino que Descobriu o Vento/Estrelas Além do Tempo/Pro Dia Nascer Feliz/Crianças Invisíveis
O Mentino que descounti o vento/Estretas Alem do Tempo/Filo dia Nascer Fetiz/Chanças invisiveis
DATA ASSINATURA DO PROFESSOR HOMOLOGADO NO COLEGIADO COORD. DO COLEGIADO
DATA ASSINATORA DO FROI ESSON TIDINOLOGADO NO COLEGIADO COORD. DO COLEGIADO

OBS.: ESTE PLANO DE DISCIPLINA ESTÁ SUJEITO A MUDANÇAS NO DECORRER DA DISCIPLINA!